

CRIME AMBIENTAL

Quatro são presos em Brasnorte por extração ilegal de madeira

>> Assessoria PJC

Quatro pessoas foram presas pela Polícia Judiciária Civil em uma operação contra crimes de extração ilegal de madeiras no município de Brasnorte. A investigação foi realizada pela Delegacia de Polícia de Campo Novo do Parecis.

O cozinheiro, D.A.R.B, 21 anos, juntamente com E.M.R, 38 anos, G.P.S, 41 anos e J.R.S, 39 anos, foram autuados em flagrante por furto e crime ambiental tipificado no artigo 39 da Lei 9.605/98 (cortar árvores em floresta considerada de preservação permanente, sem

permissão da autoridade competente).

E.M irá responder também pelo crime de porte ilegal de arma de fogo, e D.A autuado ainda em termo circunstanciado de ocorrência (TCO) por uso de droga.

As prisões decorreram do trabalho para apurar denúncia de furto, grilagem de terra e desmatamento nas proximidades da Gleba Tibaji, localizada na divisa de áreas indígenas, há cerca de 200 quilômetros da cidade de Campo Novo do Parecis.

Em diligências na região, que já é conhecida

por conflitos de terras, a Polícia Civil conseguiu flagrar os quatro homens cortando árvores e extraíndo diversas espécies de madeira nativa. Com eles foi apreendido 1 trator, 2 motosserras, 1 caminhão, 01 arma de fogo, e uma pequena porção de maconha. No local também foi encontrada grande quantidade de toras de madeira retiradas ilegalmente da floresta.

Os suspeitos foram conduzidos à Delegacia de Polícia de Brasnorte, interrogados pelo delegado de polícia, Adil Pinheiro de Paula, e autuados em flagrante



No local também foi encontrada grande quantidade de toras de madeira retiradas ilegalmente da floresta

por furto e crime contra o meio ambiente. “As toras de madeiras apreendidas serão periciadas para identifica-

ção do tipo e espécies de madeira, quantidade e metragem”, destacou o delegado. Os quatro homens

foram apresentados ao juízo competente e aguardam na Delegacia vaga em uma unidade prisional na região.

DESACATO

Casal é preso por desacato em Campo Novo

>> Parecis Net

Um casal foi detido na madrugada desta quinta-feira, depois de quebrar uma porta e desacatar uma atendente do Centro Hospitalar Parecis e após o fato, desacatar uma guarnição da Polícia Militar, que atendeu o caso.

Ao ser comunicado, a PM foi até o hospital e encontrou o casal em frente ao CHP. Ao se aproximarem da mulher, a mesma xingou a atendente de “vagabunda” e disse que iria “voar no pescoço dela”. Após o desacato e ameaça, os policiais deram voz de prisão à mulher.

As vítimas relataram



Uma das portas de acesso ao hospital foi quebrada

que o homem quebrou uma das portas de acesso ao hospital e diante dos relatos, ele foi conduzido para a Delegacia de Polícia Civil. Já na Delegacia, a mulher relatou que mandou a atendente “tomar no ...”

e chamou os policiais de “filhos da p...”.

O casal deverá responder por desacatar funcionário público no exercício da função ou em razão dela: Pena – detenção, de seis meses a dois anos, ou multa.

Advogado suspeito de estuprar a filha deve ser ouvido

>> G1

O advogado de 46 anos preso em Cuiabá há uma semana por suspeita de ter estuprado a própria filha durante cinco anos deve prestar depoimento na Delegacia de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Deddic) na manhã de sexta-feira, 8. A Justiça decretou o sigilo do inquérito policial. A adolescente tem 14 anos e os abusos teriam começado quando ela tinha 9 anos de ida-

de. A defesa do suspeito afirma que as acusações são levianas e que o advogado é inocente.

O suspeito é separado da mãe da adolescente há mais de 10 anos, e a filha costumava passar os finais de semana com ele. A mãe começou a desconfiar do comportamento da garota depois que ela disse não saber se um dia iria querer se relacionar com algum homem. A mulher, então, olhou no diário da filha e lá constavam os relatos dos su-

postos abusos sofridos. As informações são da Polícia Civil.

A mãe procurou a polícia para denunciar o caso. E, ao passar por atendimento psicossocial na Deddica, a adolescente contou que os crimes começaram quando ela tinha 9 anos, e que muitos deles ocorreram quando ela estava dormindo. Segundo a polícia, não houve conjunção carnal, mas o pai passava as mãos nas partes íntimas da garota.

ROUBOS

Quadrilha que trocou tiros com deputado é investigada



Segundo a delegada, o roubo já estava em andamento quando o deputado chegou em casa

>> Assessoria PJC

A quadrilha autuada em flagrante na tentativa de assalto ocorrida no bairro Jardim das Américas, em Cuiabá, tendo como vítima um assessor e o deputado estadual, coronel PM, Pery Tadorelli, é investigada pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf), da Polícia Judiciária Civil, em mais de dez roubos em residências e no latrocínio que culminou na morte do agente do Sistema Socioeducativo, Sidney Carlos da Silva Alves.

A prisão de quatro membros do grupo foi uma ação conjunta da Polícia Militar e a Polícia Civil, por meio da Derf, que já tinha a qualificação dos bandidos. O deputado estadual Tadorelli e o

assessor foram as últimas vítimas do grupo, que vinha cometendo uma série de assaltos em residências localizadas em regiões nobres como os bairros Santa Rosa, Morada do Ouro, Boa Esperança e Jardim das Américas.

O deputado prestou depoimento, na manhã desta quinta-feira, à delegada Jannira Laranjeira Siqueira Campos, na sede da Derf Cuiabá, e contou como acabou impedindo a consumação do assalto, que ocorria na casa de seu assessor, no bairro Jardim das Américas, na noite da última terça-feira.

O bando composto pelos criminosos Willian Regis de Oliveira Santana, conhecido como “Esquisito”, Yuri Rodrigues de

Arruda, 20, Humberto Paulo Oliveira Santana, e Elton Soares de Santos, 19, conhecido como “Xoxota”, rondavam pelo bairro esperando a oportunidade de cometer mais um assalto, quando viu um veículo sendo estacionado em uma casa. Assim que o portão abriu, três dos bandidos armados renderam a vítima.

A delegada Jannira Laranjeira, depois de ouvir os presos, analisar as imagens de câmeras de segurança para esclarecer as circunstâncias do assalto, disse que o roubo já estava em andamento quando o deputado chegou a casa. Os quatro bandidos foram autuados em flagrante pelos crimes de tentativa de latrocínio e associação criminosa.